



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 008/2021/Ordinária/CG

1 Ata da VIII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas
2 do dia dezesseis de setembro de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por
3 videoconferência. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-
4 Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: André Luis La Salvia,
5 Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Bruno Lemos Batista, Vice-coordenador do
6 curso de Bacharelado em Química; Carlos Triveño Rios, Vice-coordenador do curso de
7 Engenharia de Materiais; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia
8 Aeroespacial; Cristina Ribas Fürstenau, Coordenadora do curso de Bacharelado em
9 Biotecnologia; Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-administrativa; Diego Araújo
10 Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Eduardo Peres Novais
11 de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Frederico Augusto Pires Fernandes,
12 Coordenador do curso de Engenharia Biomédica; Giselle Watanabe, Coordenadora do curso de
13 Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de
14 Bacharelado em Planejamento Territorial; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia,
15 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do
16 curso de Bacharelado em Ciência da Computação; João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador
17 do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso
18 de Bacharelado em Filosofia; Kenji Nose Filho, Vice-coordenador do curso de Bacharelado de
19 Engenharia de Informação; Luiz Antonio Celiberto Junior, Coordenador do curso de Engenharia
20 de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de
21 Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Maria Luiza Levi Pahim, Vice-
22 coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Michelle Sato Frigo,
23 Coordenadora do curso de Engenharia de Gestão; Paula Homem de Mello, Vice-diretora do
24 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paula Priscila Braga, Vice-coordenadora do
25 curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Pedro Galli Mercadante, Vice-
26 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Raphael Yokoingawa
27 de Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renata
28 Vieira Fogaça, Representante Discente; Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso de
29 Engenharia de Energia; Rodrigo de Freitas Bueno, Coordenador do curso de Engenharia
30 Ambiental e Urbana; Rodrigo Pavão, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em
31 Neurociência; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática;
32 Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em
33 Química; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-administrativo; Vanessa Kruth
34 Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius Pazuch,
35 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Erik Soares da Silva,
36 Representante Discente; Márcia Helena Alvim, Coordenadora do curso de Licenciatura em
37 Ciências Humanas (LCH); Renata Vieira Fogaça, Representante Discente. **Ausências**
38 **justificadas:** Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em
39 Ciências Econômicas. **Não votantes:** Acácio Almeida, Pró-reitor ProAP; Adriana Pugliese Netto
40 Lamas, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Alysso Fábio
41 Ferrari, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Física; Antonio Medeiros, CLD/Prograd;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

42 Bianca Grotti, CLD/Prograd; Carla Oliveira, DEAT/Prograd; Cindi Spiller de Mendonça,
43 Representante Técnico-administrativa; Demétrio Gaspari Cirne de Toledo, Vice-coordenador do
44 curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Everton Goya, CLD/Prograd; Fernanda
45 Pereira de Jesus, CLD/Prograd; Heloise Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos Cursos de
46 Graduação; Henrique Lopes de Castro, CLD/Prograd; Jhosef Abrantes, CLD/Prograd; Lígia
47 Lopes Gomes, DEAT/Prograd; Lilian Cristina Soares Silva, CLD/Prograd; Marcela Sorelli
48 Carneiro Ramos, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Marcia Aguiar,
49 Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Michele Mantovani, CLD/Prograd;
50 Rail Ribeiro Filho, Chefe da DPAG/Prograd; Renata Coelho, Chefe da DAC/Prograd; Renato
51 Bilotta, discente; Roberto Jacobe Rodrigues, Vice-coordenador do curso de Engenharia de
52 Instrumentação, Automação e Robótica; Wanderlei Soares, CLD/Prograd; Wesley Góis, Vice-
53 presidente da Comissão de Graduação. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira,
54 Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a todos e deu início à sessão
55 às catorze horas e cinco minutos. **Informes da Presidência.** 1) Boas vindas a novos membros.
56 Professora Fernanda Cardoso deu boas vindas aos novos membros: Rodrigo Roque Dias,
57 Coordenador do Bacharelado em Matemática, e Márcia Aguiar, Vice-coordenadora da
58 Licenciatura em Matemática. 2) Lista de competições - vagas olímpicas (Rail Ribeiro).
59 Professora Fernanda informou que a lista prévia fora apresentada na CG e solicitou-se que as
60 coordenações de curso se manifestassem quanto à inclusão ou exclusão de competições.
61 Informou que tais vagas compõem meio de ingresso por Edital na UFABC. O servidor Rail
62 Ribeiro apresentou a lista de competições. Houve inclusão de seis competições (quatro nacionais
63 e duas internacionais), a pedido das coordenações de curso. Ao todo, são 28 competições, dentre
64 nacionais e internacionais. Professor César questionou os critérios de desempate, considerando o
65 último Edital lançado. Professora Fernanda Cardoso consultou o docente se seria necessário
66 debater os critérios de desempate. Professor César solicitou tal discussão. Professora Fernanda
67 Cardoso encaminhou o ponto para o Expediente desta sessão. 3) Coordenação Geral dos Cursos
68 de Graduação (CGCG). Professora Fernanda Cardoso deu boas vindas à professora Heloise,
69 nova Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação. Agradeceu à professora pela
70 disponibilidade. 4) Aprovação dos calendários acadêmico e de procedimentos de matrículas de
71 2022 (Ato Decisório do ConsEPE nº. 205). Professora Fernanda Cardoso informou sobre a
72 publicação dos referidos calendários. 5) Aprovação do quadrimestre de ingresso de 2022.
73 Informou que fora aprovado em sessão extraordinária do ConsEPE a referida aprovação. Foi
74 publicada como Ato Decisório ConsEPE nº 207. 6) Calendário de entrega dos relatórios de
75 avaliação de disciplinas. Professora Fernanda Cardoso informou que as orientações estão
76 disponíveis no site da Prograd. O material base para esses relatórios já foi encaminhado. O prazo
77 previsto para entrega dos relatórios das coordenações de curso às direções de centro é 29 de
78 outubro e o prazo para as direções enviarem os relatórios à Prograd se encerra em 26 de
79 novembro. Dessa forma, é prevista a apresentação do relatório síntese da Prograd na I sessão
80 ordinária da CG em 2022. As avaliações se referem aos dois quadrimestres de 2020. Colocou-se
81 à disposição para sanar dúvidas relacionadas a esse processo por meio do e-mail
82 avaliacao.graduacao@ufabc.edu.br. 7) Quantitativo de matrículas excepcionais ou
83 extemporâneas. Professora Fernanda Cardoso informou que houve até o momento 147
84 matrículas extemporâneas, sendo a maior parte no BC&H. 8) Discentes em acompanhamento
85 pela Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial - DEAT (Carla Oliveira). A servidora Carla



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

86 informou que a Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) fez um levantamento de
87 discentes que estariam em risco de jubramento se a Resolução ConsEPE nº. 166 estivesse em
88 vigência. Essa medida foi realizada para melhor planejar o acompanhamento desses discentes,
89 quando da retomada gradual das atividades presenciais e o retorno da validade da citada
90 normativa. Foram levantadas as informações relativas a discentes ingressantes de 2015 a 2017.
91 Explicou os critérios utilizados. Há um total de 710 alunos que precisarão de acompanhamento
92 para não incorrer em risco de jubramento nos cursos de ingresso. Professor Luis Celiberto
93 questionou como as coordenações dos específicos poderiam ajudar. A servidora Lígia explicou
94 que o foco das ações da DEAT e seu público alvo são os discentes dos cursos de ingresso.
95 Professora Fernanda Cardoso informou que está em discussão a revisão do Projeto de Ensino e
96 Aprendizagem Tutorial (PEAT) para que haja adequada orientação pedagógica aos discentes,
97 inclusive dos cursos de formação específica. Professor César lembrou que pelo SIGAA é
98 possível consultar os históricos dos alunos e usar filtros para encontrar discentes dos cursos de
99 formação específica. Contudo, há problemas e erros nas informações obtidas. Professora
100 Fernanda Cardoso informou que as informações dos discentes, como status de evasão etc, estão
101 em processo de ajustes de erros, antes de os relatórios serem disponibilizados às coordenações.
102 Atualmente, as informações mais precisas se encontram no SIE. 9) Congresso da UFABC.
103 Professora Fernanda Cardoso convidou a todos a participarem do evento. 10) Aula inaugural das
104 Licenciaturas Interdisciplinares. Professora Fernanda Cardoso convidou a todos a assistirem à
105 aula inaugural com a professora Nilma Lino Gomes da UFMG. **Informes dos membros.** 1)
106 Necessidade de apoio institucional para atendimento aos critérios de qualidade de cursos
107 estabelecidos pelo INEP (Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas).
108 Professor João Rodrigo contextualizou o informe. Contextualizou que tais reivindicações
109 surgiram em 2019, para atender a solicitação do INEP. Alguns dos pontos citados foram
110 encaminhados, como as parcerias dos estágios. Os pontos abordados na carta não dependem do
111 curso, mas sim da instituição como um todo. Explicou as solicitações abordadas. Pediu que a
112 Prograd reforçasse as demandas junto à administração da universidade, considerando que os
113 pontos destacados serão objeto de avaliação do INEP. Professora Paula Mello registrou que a
114 Direção do CCNH havia acordado com a Prograd uma sala no térreo do Bloco A para o
115 laboratório de práticas de ensino, que é demanda antiga dos cursos de licenciatura, e para a qual
116 havia recurso no orçamento à época. No entanto, uma das coordenações dos cursos de
117 licenciatura abdicou do espaço e se perdeu essa possibilidade. Informou que está à disposição
118 para retomar as discussões a esse respeito. Professor Sérgio informou que na época a
119 coordenação da Licenciatura em Química abdicou da sala. No entanto, reiterou a importância da
120 criação desse espaço para disciplinas de práticas de ensino de todos os cursos de licenciatura.
121 Colocou-se à disposição para retomar o diálogo e contribuir com esse processo. Professora
122 Fernanda Cardoso informou que há levantamento de várias demandas e em breve será realizada
123 reunião com os setores de infraestrutura da universidade para verificar a possibilidade de
124 atendimento a essa e outras demandas. **Ordem do Dia.** 1) Ata da VI sessão ordinária da CG,
125 ocorrida em 15 e 22 de julho de 2021. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para
126 comentários e sugestões. Sem manifestações, colocou o documento em votação, sendo aprovado
127 com cinco abstenções. 2) Ata da VII sessão ordinária da CG, ocorrida em 5 e 12 de agosto de
128 2021. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Sem
129 manifestações, colocou o documento em votação, sendo aprovado com sete abstenções.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

130 **Expediente.** 1) Proposta de Resolução que normatiza a matrícula nos Cursos de Formação
131 Específica, define a declaração de intenção de matrícula em cursos de formação específica, e
132 revoga e substitui a Resolução ConsEP nº. 31. Professora Fernanda Cardoso informou que essa
133 proposta fora discutida em duas sessões da CG em 2020 e foi objeto de dois Grupos de Trabalho
134 para revisar a normativa citada. Apresentou as conclusões do relatório final do GT e a proposta
135 de revisão. O discente Renato Bilotta, membro do GT, destacou positivamente a possibilidade de
136 cotas, a clareza quanto ao processo de matrícula e a intenção de matrícula para os alunos, que
137 facilita e melhora a operacionalização de todas as etapas do processo. Professora Fernanda abriu
138 espaço para comentários e sugestões. Professor Raphael comentou que: 1) o número de vagas do
139 curso e de intenção de matrículas deveria se atentar para “super overbooking”, e suas condições
140 deveriam estar mais claras; 2) alertou que a intenção de matrícula impediria outros alunos a se
141 matricularem, atrapalhando seu trânsito entre disciplinas e a prejudicando a interdisciplinaridade;
142 3) não está previsto limite de intenção de matrícula, o que poderia gerar muitos pedidos; sugeriu
143 limite de 3 intenções; os critérios de priorização não estão claros; 4) sugeriu rever redação do
144 Art. 10º, § 7º. Professor Pedro Mercadante demonstrou preocupação com a vinculação entre
145 matrícula nos cursos de formação específica e matrículas em disciplinas, pois poderia prejudicar
146 a formação interdisciplinar. Professor José Luís, acerca da quantidade de matrículas simultâneas
147 em cursos específicos, questionou sua justificativa, pois tal desestimularia matrículas nos cursos
148 de baixa demanda. Professora Fernanda Cardoso respondeu: 1) sobre vagas de intenção de
149 matrículas e vagas nas turmas, e o acréscimo de 30% das vagas, seria organizada uma primeira
150 fila com certa margem de ampliação de acesso. Ambas as matrículas causam efeito nos cursos de
151 alta demanda. Nos cursos de média e baixa demanda, esses critérios de ranqueamento não seriam
152 utilizados na prática; 2) sobre a Resolução ConsEPE nº. 232, que estabelece indicativo de
153 quantidade mínima de vagas a serem ofertadas de acordo com as vagas previstas no PPC e
154 acrescida de 30%, tal porcentagem nem sempre coincidiria com o número de declaração de
155 intenção de matrícula; 3) explicou que a proposta não estaria obrigando discentes a escolherem
156 somente um curso, pois nos cursos de baixa e média demanda, a matrícula não faz diferença
157 prática; 4) limitar quantidade de matrícula simultânea em cursos de formação específica, atende
158 à necessidade de informação precisa ao INEP, como torna mais balanceada a ocupação de
159 discentes de alto desempenho em vagas de disciplinas e cursos de formação específica de alta
160 demanda. A restrição torna o acesso mais bem distribuído, visando à maior acesso e inclusão.
161 Opinou que não desestimularia o trânsito entre vários cursos, pois ter matrícula não é requisito
162 para integralizar um curso, o que não prejudica na prática os cursos com baixa demanda; 5)
163 sobre a indicação de intenção de matrícula, conforme o texto, o discente poderá indicar intenção
164 de matrícula em um Curso de Formação Específica, independente de ter ou não matrícula em
165 outro Curso de Formação Específica, mas para fins de desempate, dar-se-á preferência de
166 consideração da manifestação de intenção de matrícula aos discentes que ainda não possuem
167 matrícula em Curso de Formação Específica. Na prática, os discentes que já têm matrícula
168 noutro curso de formação específica iriam para o final da fila. Professora Paula Mello alegou: 1)
169 que a discussão é um problema histórico na universidade. Afirmou estar preocupada em
170 normatizar a matrícula para todos os cursos específicos em vista somente dos cursos de alta
171 demanda. Compreendeu a gravidade da falta de vagas nos cursos mais concorridos, porém, para
172 resolver esse problema, não se deveria perder uma característica fundamental da instituição, que
173 seria o livre trânsito entre disciplinas e áreas de conhecimento; 2) demonstrou preocupação com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

174 as matrículas ao longo dos quadrimestres, o que está gerando muitos problemas. Professor João
175 Rodrigo endossou fala da professora Paula Mello. Perguntou se a proposta não dificultaria o
176 trânsito dos discentes entre os cursos de licenciatura e bacharelado. Professora Fernanda Cardoso
177 respondeu que: 1) a motivação dessa proposta é a quantidade de indeferimentos de matrícula em
178 cursos de alta demanda e em suas disciplinas. Essa proposta organiza melhor as filas e assenta
179 melhor as expectativas e o grau de previsibilidade quanto à solicitação de matrículas dos
180 discentes. A interdisciplinaridade já está prejudicada pelo fato de os alunos não conseguirem se
181 matricular nas disciplinas desejadas; 2) o percurso de transição entre bacharelados e licenciaturas
182 interdisciplinares está facilitado, pois os discentes não precisarão fazer processo de transferência
183 para integralizar o outro curso, sendo necessário apenas cursar suas disciplinas; 3) para
184 implementação da proposta, é necessário ter o SIGAA efetivamente implementado. Está se
185 trabalhando paralelamente nesse aspecto. Professora Michelle colocou que também uma medida
186 necessária é a orientação aos discentes. Apontou que docentes devem participar de programas
187 institucionais de orientação aos alunos, como o Programa de Ensino Tutorial (PET). Professora
188 Vanessa perguntou se não seria possível utilizar o CR no cálculo de ranqueamento para as
189 matrículas. Professor Raphael demonstrou preocupação quanto à quantidade de vagas ofertadas,
190 a qual não deveria gerar excesso de alunos nas turmas (“overbooking”). Professor José Luís
191 sugeriu que a possibilidade de se admitir em cursos de formação específica discentes de curso de
192 ingresso distinto ao qual o curso específico está vinculado deveria ser planejada com as
193 coordenações desses cursos Professora Fernanda Cardoso respondeu: 1) lembrou-se da
194 Resolução ConsEPE nº. 232, acerca da quantidade de vagas, as quais devem ser ofertadas com
195 acréscimo de 30% a mais das vagas previstas nos PPCs; 2) sobre a sugestão do CR, esse
196 coeficiente privilegia os discentes de alto rendimento. Entretanto, o objetivo é tornar o acesso às
197 vagas dos cursos e suas disciplinas mais acessíveis a uma quantidade maior de alunos; 3) sobre a
198 implementação da proposta, Editais de reserva de vaga e matrículas em cursos de formação
199 específica já são executados três vezes ao ano, mas outras medidas estão condicionadas à
200 implementação avançada do SIGAA; 4) acerca da redação do § 7º do Art. 10º, tal seria revista;
201 5) quanto à preocupação com o “overbooking”, se todos os alunos pegarem a mesma disciplina
202 no mesmo quadrimestre, haveria esse risco; contudo, também se sabe que há uma divisão nesse
203 percurso, pois os discentes de um curso tendem a se matricular nas outras disciplinas de outros
204 quadrimestres sugeridos desse curso. Ainda assim, será avaliado se abrir vagas para discentes
205 sem reserva de vaga e intenção de matrícula acarretaria excesso além dos 30% a mais previstos
206 pela Res. 232; 6) sobre a matrícula num curso de formação específica com vínculo a outro curso
207 de ingresso, ponderou que não se extingue a necessidade de cumprimento dos requisitos de
208 integralização desse curso de formação específica. Professora Vanessa esclareceu que não seria
209 somente usar o CR, mas também haver uma forma de utilizá-lo como critério. Professora
210 Fernanda Cardoso sugeriu interromper a discussão dessa proposta, para dar conta de avançar nos
211 demais itens da pauta, e informou que a discussão seria retomada na continuação dessa sessão. 2)
212 Orientações, diretrizes e cenários para o planejamento de oferta de disciplinas de 2022.
213 Professora Fernanda Cardoso informou que o ponto em questão objetiva dar ciência sobre o
214 processo de planejamento didático. Fez uma apresentação sobre o assunto, que também fora
215 apresentada parcialmente no ConsEPE: “Planejamento de oferta de disciplinas 2022: cenários e
216 diretrizes. Pontos de partida para o planejamento de 2022: Plano de retomada da UFABC,
217 Resolução ConsEPE nº 240 de 2020 e Resolução ConsEPE nº 245 de 2020. Cenários: 1) oferta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

218 de disciplinas totalmente no formato remoto; 2) oferta de algumas turmas presenciais à luz da
219 Resolução Consepe 245 de 2020; e 3) oferta de disciplinas totalmente no formato presencial.
220 Cenários mais prováveis: Foi realizada uma primeira consulta (Prograd, Propg e Direções de
221 Centro) junto ao Comitê de Planejamento e Ações de Gestão; Referente ao Coronavírus da
222 UFABC, que apontou para os cenários 1 ou 2 como os mais prováveis. Ressalte-se que, segundo
223 o 24º Boletim de Monitoramento, considerando o contexto atual, “A avaliação indica pela
224 manutenção da fase 0 do plano de retomada gradual das atividades presenciais da UFABC”.
225 Diretrizes para cenário 1: Se a fase definida pelo plano de retomada da UFABC for a Fase 0 ou a
226 Fase 1, a oferta será totalmente remota. Os parâmetros gerais estão dados pela Resolução
227 Consepe 240 de 2020. Assim, será seguida a mesma dinâmica de alocação impressa nos
228 quadrimestres suplementares realizados entre 2020.2 e 2021.3. Não há restrição de espaço físico,
229 apenas de carga didática disponível para distribuir; Não poderão ser ofertadas disciplinas não
230 passíveis de adaptação para a modalidade de oferta remota. Diretrizes para cenário 2: Se a fase
231 definida pelo plano de retomada da UFABC for a Fase 2 ou 3, a oferta poderá contar com turmas
232 presenciais. Os parâmetros gerais ainda são aqueles que estão expressos na Resolução Consepe
233 240 de 2020. No entanto, o ordenamento de prioridade de oferta, tanto para a graduação quanto
234 para a pós-graduação, está dado pela Resolução Consepe 245 de 2020. Em linhas gerais,
235 implica-se que poderá ser ofertado presencialmente o que não pôde ser ofertado no formato
236 remoto, constituindo-se, por isso, na principal fonte de passivo acumulado de oferta nos
237 quadrimestres suplementares. Tem como restrição o espaço físico disponível, especialmente de
238 laboratórios didáticos. Considerando ainda que, a depender da fase de retomada, implica um
239 determinado limite de ocupação da capacidade da sala ou laboratório. Diretrizes para o
240 Planejamento de 2022: Tendo em vista a incerteza do contexto atual, balizar o planejamento
241 apenas por um cenário pode se constituir em estratégia muito arriscada. Ainda mais
242 considerando o tempo de planejamento necessário para viabilizar as matrículas, especialmente na
243 graduação. Assim, o calendário de procedimento de matrículas está prevendo dois momentos de
244 tomada de decisão: 1. primeiras orientações para iniciar o planejamento de oferta, considerando
245 dois cenários possíveis; Para tal, necessária a definição de variáveis que são pontos de partida
246 para o planejamento, tal como o quadrimestre de ingresso. 2. definição do formato de oferta do
247 quadrimestre, ou seja, o cenário que orientará a alimentação definitiva de informações do
248 sistema de alocação e de matrículas. O planejamento será realizado para o ano de 2022. Mas,
249 sujeito a adequações e revisões no início de 2022, a depender da evolução do atual contexto.
250 Nesse sentido, será sugerido que os cursos que programarem disciplinas para oferta presencial
251 tenham, no caso da impossibilidade de oferta presencial, disciplinas para substituição pré-
252 programadas. Observações adicionais: O planejamento de oferta de 2022 será realizado em
253 contexto de grande incerteza, tendo em vista a possibilidade de ocorrência de momentos de
254 inflexão que podem apontar tanto para a necessidade de manutenção do formato remoto, quanto
255 para o retorno totalmente presencial. Tendo como base as fases previstas pelo plano de retomada
256 da UFABC, e as condições atuais, o planejamento será orientado por dois cenários (remoto ou
257 remoto com oferta de alguns componentes presenciais - híbrido). Desse modo, os atores
258 envolvidos no processo de planejamento de oferta serão orientados a trabalharem com dois
259 planejamentos de oferta didática, cuja principal diferença residirá nas disciplinas que poderão ser
260 ofertadas presencialmente caso as condições sanitárias e a disponibilidade de espaço o permitam.
261 O que (e em que ordem de prioridade) poderá ser ofertado presencialmente, por sua vez, está



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

262 definido pela Resolução Consepe 245 de 2020. Aponta-se, ainda, para a provável necessidade de
263 revisitar no início de 2022 a oferta planejada para o segundo e o terceiro quadrimestres de 2022.
264 No caso do planejamento do segundo quadrimestre, em fevereiro/março de 2022. No caso do
265 planejamento do terceiro quadrimestre, em junho de 2022. Bases para o início do planejamento:
266 Pré-requisitos para o planejamento de 2022: 1. Definição do quadrimestre de ingresso dos alunos
267 em 2022. 2. Levantamento das turmas e/ou disciplinas prioritárias, à luz da Resolução Consepe
268 245 de 2020. 3. Análise da disponibilidade do espaço físico e apoio técnico para alocar as
269 turmas/disciplinas que cumprem as condições da referida resolução e planejamento de horários.
270 4. Definição do planejamento de horários dos Cursos Interdisciplinares. 5. Análise de
271 disponibilidade de carga docente para a efetivação do planejamento. Turmas e disciplinas
272 prioritárias: Anexo 1 da Res. Consepe 245 (graduação) e Anexo 2 da Res. Consepe 245 (pós-
273 graduação). No caso da graduação, foi encaminhada consulta às direções de centro e
274 coordenações de curso sobre: 1. turmas do ECE que serão retomadas (até 3 semanas de
275 atividades presenciais); 2. TG, TCC, Monografias interrompidas pela pandemia; 3. disciplinas
276 obrigatórias dos CFE que demandam laboratório e não foram ofertadas; 4. disciplinas
277 obrigatórias dos CFI que demandam laboratório e não foram ofertadas. Consulta semelhante foi
278 realizada no caso da pós graduação. Turmas do ECE: 13 turmas apontaram interesse. Todas elas,
279 envolvendo apenas a necessidade de aplicação de avaliações presenciais para finalizar as turmas.
280 Planejamento de horários das disciplinas presenciais: Diretrizes básicas: Observar o
281 ordenamento de prioridades da Resolução Consepe 245; Garantir ao menos uma turma por
282 disciplina solicitada por turno; Observar o limite de ocupação prevista pela fase do plano de
283 retomada. Planejamento prévio: Laboratórios úmidos; Laboratórios secos; Laboratórios de
284 informática. Ajustes necessários no planejamento sugeridos pelas CLD poderão ser realizados.
285 Definição do planejamento de horários dos Cursos Interdisciplinares: Os cursos de ingresso
286 encaminharam à CGCG o planejamento prévio de 2022. O planejamento prévio de horários feito
287 pela CGCG será apresentado às coordenações dos cursos de ingresso e direções de centro. O
288 planejamento de horários será feito para o primeiro quadrimestre, porém já será disponibilizada a
289 estimativa de turmas/disciplinas desejadas para o segundo e terceiro quadrimestres. A aprovação
290 definitiva do planejamento dos cursos de ingresso será feita em suas respectivas plenárias.
291 Informações adicionais: A alocação rodada corresponde à de 2021, deslocada em um dia. Os
292 cursos podem partir desta hipótese para dar prosseguimento ao seu planejamento. Porém, é
293 provável que alguns ajustes sejam necessários por conta do planejamento de componentes
294 presenciais e da definição do planejamento dos cursos interdisciplinares. CGCG informará
295 também sobre os horários das disciplinas compartilhadas pelos cursos, a fim de potencializar o
296 aproveitamento das vagas abertas. Serão encaminhadas informações referentes ao
297 aproveitamento das disciplinas/vagas ofertadas em 2021”. Professora Fernanda Cardoso passou a
298 palavra aos Coordenadores dos Laboratórios Didáticos, que também fizeram apresentações sobre
299 a utilização dos laboratórios didáticos. Fernanda Jesus, Coordenadora dos Laboratórios Úmidos
300 em exercício, apresentou dados sobre a alocação desses laboratórios. Salientou que nem todo
301 pessoal estará disponível, devido às restrições das etapas do Plano de Retomada. Citou exemplos
302 de disciplinas e laboratórios alocados. Wanderlei dos Santos, Coordenador dos Laboratórios
303 Secos, apresentou dados sobre a alocação desses laboratórios. Everton Goya, Representante do
304 Coordenador dos Laboratórios de Informática, apresentou dados sobre a alocação desses
305 laboratórios. Os servidores se colocaram à disposição em receber sugestões para aprimorar esse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

306 planejamento. Professora Fernanda Cardoso informou que esses planejamentos são pontos de
307 partida e seriam compartilhados com as coordenações dos cursos, para recebimento de sugestões
308 e aprimoramentos. Informou que a Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG) já
309 recebeu os planejamentos prévios dos Bacharelados Interdisciplinares para 2022 e reuniões serão
310 feitas com coordenações de curso e direções de centro a esse respeito. Em seguida, abriu espaço
311 para comentários e sugestões a respeito das apresentações. Professora Vanessa agradeceu aos
312 envolvidos pela execução do planejamento. Esclareceu acerca da disciplina Microbiologia, que é
313 compartilhada com outros três cursos. Essa disciplina tem seu quadrimestre ideal para o curso de
314 Bacharelado em Biotecnologia no primeiro quadrimestre do ano. Sua oferta será feita com
315 poucas vagas inicialmente, mesmo com maior número de solicitações. Caso haja oferta híbrida,
316 auxiliaria bastante a dar conta da demanda reprimida. Professor José Luís pediu que a CGCG
317 entregasse a demanda por vagas solicitadas, em vez de turmas, de modo que as coordenações de
318 curso decidissem quantas turmas ofertar, em especial no caso de disciplinas dos Bacharelados
319 Interdisciplinares. Professora Fernanda respondeu que a organização da CGCG será em relação
320 ao horário das disciplinas do 1º quadrimestre. Quanto ao 2º e 3º quadrimestres, será apresentado
321 considerando as disciplinas requisitadas e quantidade de vagas. A quantidade de turmas depende
322 da quantidade de docentes, sendo garantido o cumprimento do horário Tetris. Professora
323 Michelle perguntou: 1) se o planejamento no Tetris será só por um quadrimestre ou para o ano
324 inteiro. 2) se o planejamento de horário seria feito com base na modalidade remota. Professora
325 Heloise respondeu que: 1) será apresentado o planejamento do 1º quadrimestre pelo Tetris; e o
326 planejamento do 2º e 3º quadrimestre por disciplinas requisitadas e quantidade de vagas. Quanto
327 aos laboratórios, informou que o planejamento está sendo feito com a possibilidade de ensino
328 remoto e híbrido. Salientou que o planejamento dos cursos de formação específica depende do
329 planejamento dos cursos de ingresso. Professora Fernanda esclareceu que o acesso ao sistema de
330 alocação será somente para o 1º quadrimestre de 2022. Após 18 de outubro deste ano, poderão
331 ser feitos acertos com base na definição de qual formato será o 1º quadrimestre, caso haja
332 possibilidade de atividades presenciais. Maiores informações dependerão da definição dos
333 planejamentos dos cursos de ingresso a serem aprovados nas plenárias e coordenações desses
334 cursos. Sem mais comentários ou sugestões, considerando o avançado das horas, interrompeu a
335 sessão às dezoito horas e dois minutos e informou que as discussões dos itens 1 e 2 do
336 Expediente seriam retomadas na continuação dessa sessão.-----
337 Ata da continuação da VIII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
338 catorze horas do dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente
339 por videoconferência. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-
340 Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: André Sarto Polo,
341 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Carlos Triveño Rios, Vice-coordenador do
342 curso de Engenharia de Materiais; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia
343 Aeroespacial; Demétrio Gaspari Cirne de Toledo, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em
344 Relações Internacionais; Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-administrativa;
345 Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Gabriel Almeida
346 Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Giselle
347 Watanabe, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de
348 Almeida, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Harki Tanaka,
349 Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jerônimo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

350 Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; João
351 Rodrigo Santos da Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Luiz
352 Antonio Celiberto Junior, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e
353 Robótica; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em
354 Biotecnologia; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do curso de Bacharelado em
355 Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de Licenciatura em
356 Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marco Aurélio Cazarotto Gomes, Coordenador do curso de
357 Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do curso de
358 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Luiza Levi Pahim, Vice-coordenadora
359 do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de
360 Engenharia de Gestão; Milena Gonçalves de Almeida, Representante Discente; Paula Homem de
361 Mello, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa
362 de Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Raquel
363 Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Rodrigo Roque Dias,
364 Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal,
365 Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Química; Vagner Guedes de Castro,
366 Representante Técnico-administrativo; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de
367 Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius Pazuch, Coordenador do curso de Licenciatura
368 em Matemática. **Ausências:** André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em
369 Filosofia; Erik Soares da Silva, Representante Discente; Frederico Augusto Pires Fernandes,
370 Coordenador do curso de Engenharia Biomédica; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso
371 de Bacharelado em Filosofia; Márcia Helena Alvim, Coordenadora do curso de Licenciatura em
372 Ciências Humanas (LCH); Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de
373 Energia; Rodrigo de Freitas Bueno, Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana.
374 **Ausências justificadas:** Não houve. **Não votantes:** Alysson Fábio Ferrari, Vice-coordenador do
375 curso de Bacharelado em Física; Andrei Watanabe, CLD/Prograd; Antonio Medeiros,
376 CLD/Prograd; Bianca Barbosa Bertolotto, discente; Bianca Grotti, CLD/Prograd; Camilo
377 Misura, CLD/Prograd; Carla Oliveira, DEAT/Prograd; Cindi Spiller de Mendonça,
378 Representante Técnico-administrativa; Fábio Furlan Ferreira, docente; Fernanda Pereira de
379 Jesus, CLD/Prograd; Heloise Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação;
380 Jhosef Abrantes, CLD/Prograd; Lígia Lopes Gomes, DEAT/Prograd; Lilian Cristina Soares
381 Silva, CLD/Prograd; Marcia Aguiar, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em
382 Matemática; Maria Cristina Zomignan, DAC/Prograd; Maria Estela Conceição, CGCG, Prograd;
383 Michele Mantovani, CLD/Prograd; Paula Priscila Braga, Vice-coordenadora do curso de
384 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Pedro Galli Mercadante, Vice-Coordenador
385 do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Renato Bilotta, discente; Tatiana
386 Lima Ferreira, docente; Wanderlei Soares, CLD/Prograd; Wesley Góis, Vice-presidente da
387 Comissão de Graduação. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo.
388 Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e sete
389 minutos. **Informes da Presidência:** 1) Publicação da Resolução ConsEPE nº. 250, que normatiza
390 a transferência interna facultativa entre os cursos interdisciplinares de ingresso oferecidos pela
391 UFABC e revoga e substitui a Resolução ConsEPE nº 207. Professora Fernanda Cardoso
392 informou sobre a publicação da referida normativa. **Expediente:** 1) Proposta de Resolução que
393 normatiza a matrícula nos Cursos de Formação Específica, define a declaração de intenção de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

394 matrícula em cursos de formação específica, e revoga e substitui a Resolução ConsEP nº. 31.
395 Professora Fernanda Cardoso retomou as discussões acerca da proposta. Lembrou pontos
396 discutidos: 1) proposta de manifestação de intenção de matrícula como garantia de preferência
397 na fila de alocação de vagas: ao estabelecer dois editais, com número de vagas distinto, seria
398 restritivo a discentes que não tivessem alguma preferência para acessar as vagas; 2) como
399 critério de desempate, considerar se os discentes tenham ou não matrícula num curso de
400 formação específica; em caso de empate nos critérios, a preferência seria dada ao aluno que não
401 tivesse vaga noutro curso. A redação desse ponto será aprimorada; 3) Preocupação dos cursos de
402 a proposta dar preferência a discentes que não tenham matrícula noutro curso poderia
403 desestimular discentes que o tenham. Em seguida, abriu espaço para comentários e sugestões.
404 Professora Paula Mello alertou para o risco de minar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da
405 universidade, para tentar resolver a alta demanda de alguns cursos de formação específica.
406 Asseverou que deve se resguardar a interdisciplinaridade e a liberdade de os discentes
407 transitarem entre disciplinas e cursos. Professor Pedro reforçou a fala da professora Paula Mello.
408 Opinou que poderia se aplicar as regras propostas a apenas certas disciplinas e certos cursos que
409 delas necessitem. Professora Fernanda Cardoso afirmou que a preocupação em não ferir o PPI é
410 de todos. Atualmente, discentes que têm mais liberdade de acesso a disciplinas e matrículas em
411 cursos são os de mais alto desempenho. Questionou quais discentes que de fato conseguem
412 exercer a liberdade prevista no PPI. A questão de filas e ranqueamento propostos visa a
413 pluralizar esse acesso. Sobre colocar as regras somente sobre certas disciplinas, citou a
414 Resolução ConsEPE nº. 232. Há necessidade imperativa de balizar melhor o planejamento
415 didático. Ocorre sempre grande descompasso entre demanda e oferta. No caso dos discentes de
416 cursos mais demandados, sua dificuldade de trajetória acadêmica acarreta prolongamento na
417 integralização desses cursos ou em sua desistência, pois muitos são prejudicados pelas regras
418 atuais de acesso. Professor Raphael sugeriu se alterarem alguns critérios propostos na Portaria.
419 Sugeriu que 80% das vagas ficassem para as regras sugeridas e 20% para os demais alunos de
420 outros cursos. Sobrando vagas desses 80%, abrir-se-ia para ampla concorrência. Para tal, propôs
421 que se mudasse a quantidade de vagas de intenção de matrícula e diminuísse o quantitativo de
422 vagas de 130% para 100%. Quanto aos critérios de desempenho, sugeriu transferir o § 7º para o
423 primeiro critério do Art. 11º. Professora Vanessa concordou com a sugestão do professor
424 Raphael. Sugeriu que numa porcentagem se utilizasse o CR. No texto da Resolução proposta,
425 sugeriu permitir que o aluno pudesse fazer matrícula em até dois cursos de formação específica,
426 ao menos num bacharelado e numa licenciatura. Professora Fernanda Cardoso respondeu: 1)
427 sobre a sugestão do professor Raphael de estabelecer uma reserva de vaga nas matrículas em
428 disciplinas, para possibilitar que alunos sem matrícula e sem intenção de matrícula, tal é uma
429 sistemática já prevista na Resolução ConsEP nº 31. Tal sugestão teria de ser trazida para a nova
430 proposta; 2) sobre a sugestão de ofertar 100% das vagas dos específicos para indicação de
431 intenção em vez de 130%, deve se lembrar que os 130% são previstos pela Resolução ConsEPE
432 nº 232; 3) sobre a possibilidade de o discente poder se matricular em dois cursos de formação
433 específica, avaliou ser possível avaliar tal sugestão. O discente Renato Bilotta informou que na
434 prática a maioria dos discentes não consegue realizar de fato as possibilidades previstas no PPI,
435 como cursar três cursos ao mesmo tempo. Em geral, há a priorização de um curso por vez.
436 Professor Alisson concordou com as falas do professor Pedro e da professora Paula Mello, pois
437 engessaria o PPI, visto que atrapalharia a formação interdisciplinar de outros discentes. Opinou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

438 que o trabalho conjunto da Prograd com as coordenações dos cursos específicos poderia ser
439 melhor do que criar essa nova regra. Professor Luis Celiberto apontou que outra questão
440 importante é orientar os discentes, de forma a escolherem melhor como usar sua liberdade de
441 trânsito entre disciplinas e cursos. Ponderou que muitos discentes escolhem docentes e não
442 disciplinas. Acrescentou que a demanda de discentes do período noturno é maior, e talvez
443 pudesse haver regras diferentes para os períodos. Professor Marcos Pó ressaltou que, com as
444 regras atuais, a maioria dos alunos não consegue fazer o trânsito citado; sugeriu que houvesse
445 prioridade para as matrículas de forma a beneficiar mais alunos. Professor Raphael alegou que a
446 Resolução ConsEPE nº 232 não funciona na prática, pois não é fiscalizada a oferta de 30% a
447 mais das vagas nas turmas, e não serve para cursos de alta demanda; 2) sugeriu oferecer turmas
448 maiores, ou seja, em vez de 100%, já ofertar os 130 % de vagas previstas. Professora Paula
449 Mello alertou que criar mais regras e etapas antes da matrícula não seria efetivo, se não se
450 cumprem atualmente as regras em vigência. Opinou que deveriam ser levantadas quais são as
451 disciplinas de alta demanda, reunir um corpo docente para cumprir tal demanda, o que seria
452 melhor do que realizar o ranqueamento da proposta. Sugeriu se contratarem docentes visitantes
453 de forma mais estratégica. Professor Eduardo ponderou ser necessário remanejar vagas para os
454 cursos mais concorridos, atendendo à demanda e dinâmica da universidade. Opinou que a
455 proposta em questão não seria exequível. Professor Marcos Pó comentou, sobre professores
456 visitantes para atender à alta demanda, que essa medida iria gerar problemas, pois a demanda
457 reprimida continua por anos e geraria dependência permanente desses docentes. Sugeriu que a
458 intenção de matrícula pudesse ser para mais de um curso, limitando matrículas de acordo com
459 essa manifestação. Sobre cursos de baixa e média demanda, a proposta não exerceria influência,
460 opinou que a proposta não os impactaria. Propôs pensar em restrições apenas para disciplinas
461 mais concorridas, como obrigatórias, e menos restrições nas disciplinas de opção limitada.
462 Professora Fernanda Cardoso redarguiu, sobre a questão de desestímulo de matrícula em cursos
463 de baixa e média demanda, que o efeito poderia ser o oposto, visto que nalgum momento os
464 discentes necessitarão ter matrícula num curso, como por questões de estágio e trabalho. Esse
465 vínculo com um curso, no entanto, não é obrigatório, o que auxilia o trânsito. Sobre refletir a
466 possibilidade de fazer regras diferentes para disciplinas obrigatórias e de opção limitada, ocorre
467 um problema, que é o caso de disciplinas que são obrigatórias para um curso e de opção limitada
468 para outro. Professor Jerônimo opinou que a contratação de professor visitante não deveria ter
469 esse objetivo. Alertou que muitas vezes não há como aumentar oferta por conta de falta de
470 docentes. Professora Michelle frisou que é necessária a participação docente na orientação aos
471 discentes. O PEAT é muito importante. Afirmou que é impossível a DEAT atender a todos os
472 discentes. Haver um compromisso da comunidade é imperativo. O discente Renato Bilotta
473 perguntou se seria possível desvincular da matrícula em disciplina o vínculo a um curso de
474 formação específica. Avaliou ser necessário haver regras para assegurar o acesso discente às
475 matrículas nas disciplinas, ainda que possa diminuir a possibilidade de trânsito entre elas e
476 cursos. Professor Luís Celiberto alertou que o excesso de regras pode confundir e prejudicar os
477 discentes. Concordou com a importância de orientação aos alunos no seu planejamento
478 acadêmico. A servidora Lígia da DEAT opinou que a liberdade dos discentes não é vedada, mas
479 tem de se considerar o atual prejuízo aos discentes com o sistema vigente. Nos cursos de alta
480 demanda, são contemplados os alunos de alto rendimento, em detrimento dos discentes que
481 fazem parte de cotas socioeconômicas. As regras atuais propiciam desigualdades no âmbito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

482 acadêmico. Deve haver meios para mediar esse problema e garantir que a igualdade de
483 oportunidades não prejudiquem discentes que mais necessitam. O discente Renato Bilotta alertou
484 que não adianta dar liberdade ao discente se não se dá também condições para exercê-la.
485 Também não adianta permitir aos discentes cursar e integralizar até três cursos de formação
486 específica se não se garante condições para fazê-lo, visto que na prática só se consegue cursar e
487 integralizar um deles. Professora Fernanda Cardoso que outros estudos serão trazidos na sessão
488 seguinte. Deve-se buscar equilíbrio entre os diferentes perfis de discentes. A servidora Carla da
489 DEAT alertou que os critérios atuais não atendem aos alunos que trabalham, cotistas e que
490 estejam em situação de vulnerabilidade. É necessário fazer um estudo dos CPs dos discentes que
491 não concluíram curso de ingresso e dos discentes que já estão matriculados ou têm reserva de
492 vaga nos cursos de formação específica. Professor Marcos Pó sugeriu: 1) fazer estudo de CR nas
493 disciplinas ao longo do tempo e identificar disciplinas que terminam o processo de matrículas
494 com vagas abertas; 2) gerar estatísticas sobre a reserva de vaga dos ingressantes no 2º
495 quadrimestre; 3) identificar quantidade de ingressantes com matrícula automática no QS que não
496 evadiram. Professor Rodrigo Dias sugeriu fazer um levantamento sobre a aprovação em
497 disciplinas de alta demanda em comparação com a aprovação em disciplinas que lhes são
498 recomendação. Professora Fernanda Cardoso interrompeu a discussão para dar continuidade à
499 pauta. Informou que seriam feitos levantamentos sobre: 1) indeferimentos de solicitação de
500 matrícula, 2) disciplinas de altíssima demanda, 3) estudo dos CP dos discentes que não
501 concluíram curso de ingresso e dos discentes que já estão matriculados ou tem reserva de vaga
502 nos cursos de formação específica. Informou que, caso os levantamentos solicitados não
503 ficassem prontos até a próxima sessão, seria retomado o assunto na sessão seguinte. 2)
504 Orientações, diretrizes e cenários para o planejamento de oferta de disciplinas de 2022.
505 Professora Fernanda informou acerca de ajustes havidos no íterim desta sessão, com
506 orientações complementares. Foi encaminhado o calendário com alguns detalhamentos; haverá
507 reunião entre CGCG, coordenações dos cursos interdisciplinares e direções de centro, para lhes
508 apresentar o planejamento prévio desses cursos, ressaltando que ainda precisaria de aprovação
509 em suas plenárias. Após essa reunião, ainda poderá haver ajustes. O acesso ao sistema de
510 alocação será liberado após a reunião citada. Possivelmente, o acesso será liberado no início de
511 outubro deste ano. Foi encaminhado planejamento prévio de disciplinas no formato presencial
512 aos coordenadores dos cursos, os quais devem entrar em contato com a Coordenação dos
513 Laboratórios Didáticos para ajustes. Serão encaminhados levantamento de aproveitamento de
514 vagas ofertadas e aprovações em disciplinas relativas aos 1º e 2º quadrimestres de 2021. 3)
515 Consulta sobre apoio técnico para a oferta de disciplinas da graduação. Professora Fernanda
516 Cardoso informou que o ponto de pauta foi gerado por conta de discussões sobre o assunto, que
517 considerou os resultados do GT de infraestrutura, relatórios anuais da CPA e relatórios anuais
518 das avaliações de disciplinas levantaram várias questões. Como resultado das discussões, houve
519 um levantamento de alterações e adaptações de infraestrutura; em breve haverá reunião com
520 todos os envolvidos. Além disso, se constatou a necessidade de alteração na dinâmica de
521 funcionamento dos laboratórios, para proporcionar melhor interação entre técnicos e docentes. O
522 servidor Wanderlei, chefe dos Laboratórios Didáticos Secos, pediu que docentes sugerissem de
523 forma mais específica como melhorar atendimento e suporte nos laboratórios. O servidor
524 Camilo, chefe dos Laboratórios Didáticos de Informática, reforçou que é importante entender
525 especificamente a demanda, qual maneira de suporte deve haver, pois tal varia de docente para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

526 docente. A servidora Fernanda Jesus, chefe dos Laboratórios Didáticos Úmidos, endossou as
527 falas dos colegas. Professora Fernanda abriu espaço para comentários e sugestões de
528 encaminhamento dessas questões e seus fluxos. Professora Raquel sugeriu: 1) que houvesse um
529 modelo de roteiro de atendimento dos técnicos que prepararem aulas; e 2) quanto ao tempo
530 prévio para solicitação do roteiro aos discentes, que o fosse realizado com um quadrimestre de
531 antecedência. Professor Harki sugeriu haver roteiro prévio de orientação aos técnicos, pois com
532 isso ficaria mais fácil a interlocução. Professora Vanessa relatou que problemas pessoais eram
533 mediados pela coordenação dos cursos e coordenação dos laboratórios. Sugeriu simplificação no
534 modelo de roteiro e que houvesse modelos fixos de roteiro para aulas de determinadas
535 disciplinas. O servidor Wanderlei informou que as aulas possuem modelos de roteiro. A CLD
536 sempre pede roteiros em meados do ano para as aulas do ano seguinte. Há amplo comunicado
537 aos docentes quando ocorre esse período. É importante que tanto os roteiros, como possíveis
538 alterações neles sejam comunicados com antecedência. Professor Marcelo Pires avaliou que um
539 dos problemas é a não uniformidade no tipo de atendimento dos técnicos de laboratório. Sugeriu
540 haver protocolo comum a todos, do ponto de vista formal. O servidor Wanderlei ressaltou que o
541 papel do técnico de laboratório não é ser monitor ou instrutor, mas apenas para auxiliar na
542 preparação do laboratório para as aulas. Tem de haver limite de ação dos técnicos e dos
543 docentes. Professora Fernanda agradeceu as contribuições. Avaliou haver elementos para pensar
544 e posteriormente agendar reuniões com as coordenações dos cursos envolvidos. 4) Critérios de
545 desempate do Edital de vagas olímpicas. Professora Fernanda Cardoso encaminhou a discussão
546 desse ponto para a próxima sessão ordinária, com a anuência do proponente, professor César.
547 Findos os itens de pauta, professora Fernanda Cardoso agradeceu a todos e encerrou a sessão às
548 dezessete horas e cinquenta e seis minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori
549 Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora Fernanda Graziella Cardoso,
550 Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

WESLEY GÓIS
Vice-presidente

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo